



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**Secretaria de Desenvolvimento Social**  
**Coordenadoria de Administração de Fundos e Convênios**

**CONSELHO ESTADUAL DO IDOSO**

*<sup>1</sup>Parceria celebrada entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Social, e a Organização da Sociedade Civil – Centro de Apoio a Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, em decorrência do Edital de Chamamento Público nº 01 SEDS/CEI/2016<sup>2</sup>.*

**PROCESSO SEDS Nº 2463/2017<sup>3</sup>**

Organização Sociedade Civil: **Centro de Apoio a Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo**

Município: **São Paulo**

CNPJ: **02.574.122/0001-17**

Signatário: **Aquilas Nogueira Mendes**

Órgão Público Estadual: **Secretaria de Desenvolvimento Social**

Signatário: **Célia Kochen Parnes**

Objeto da parceria: **Execução do Projeto “CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS VULNERÁVEIS: AMPLIAÇÃO DE TECNOLOGIAS ASSISTENCIAIS EM UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA À SAÚDE DO IDOSO (URSI)”**

Modalidade: **Chamamento Público**

Data da publicação da aprovação no DOE: **27/05/2017 (classificação preliminar) e 21/10/2017 (classificação final)**

Valor: **R\$ 299.925,97 (duzentos e noventa e nove mil, novecentos e vinte e cinco reais e noventa e sete centavos)**

Contrapartida: **R\$ ---**

Valor total da parceria: **R\$ 299.925,97 (duzentos e noventa e nove mil, novecentos e vinte e cinco reais e noventa e sete centavos)**

Data da assinatura: **30/07/2020<sup>4</sup>**

Vigência: **12 (doze) meses**

Gestor: **Viviane Aparecida Luiz Ribeiro**

Parecer Jurídico: **CJ/SEDS nº 108/2019**

<sup>1</sup> Nota: Informações reunidas em decorrência da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014.

<sup>2</sup> Edital de Chamamento Público nº 1 SEDS/CEI/2016 publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 17/12/2016.

<sup>3</sup> Processo físico encontra-se disponível para visualização na sede da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, à Rua Boa Vista, 170, Centro, São Paulo.

<sup>4</sup> Extrato da parceria publicada no Diário do Estado de São Paulo em 05/08/2020.

# PLANO DE TRABALHO MODELO PADRÃO

## EDITAL DO CEI Nº 001 /2016

### 1. DADOS DO PROPONENTE

Órgão/instituição Proponente: Centro de Apoio a Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo – CEAP FSP				C.N.P.J. 02.574.122/0001-17	
Endereço: Avenida Dr. Arnaldo ,715 – Prédio da Biblioteca 2º andar – sala 1- cerqueira cesar –				e-mail ceapfsp@fsp.usp.br	
Cidade :São Paulo	UF SP	CEP 01246-904	(DDD) Telefone/Fax 11-30617795 11-30617994	E.A.	
Conta corrente 40.022-x		Banco (nome e nº) 01- Banco do Brasil	Agência (nome e nº) Hospital das Clinicas 7044-0	Praça de pagamento São Paulo	
Nome do responsável pela instituição Pedro Caetano Sanches Mancuso				C.P.F. 206.614.878-49	
R.G./Órgão expedidor 2.630.765-0 – SSP SP		Cargo Diretor Administrativo	Função Administrativo	Matrícula 00	
Endereço completo: Rua Caraibas, 741, apto 92, Perdizes – São Paulo - SP				CEP 05020-000	(DDD) Tel./Fax 11-999886520

### 2. OUTROS PARTICÍPES – INTERVENIENTE: NAO

### 3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Capacidade Funcional de Idosos vulneráveis: ampliação de tecnologias assistenciais em uma Unidade de Referência à Saúde do Idoso (URSI).	Período da execução	
	Início	Término
	Agosto 2019	Julho 2020
<p><b>Eixo Temático:</b> Eixo Temático VI - Mapeamento da população idosa vulnerável em âmbito municipal, regional ou estadual. VI.a) projetos que tenham como objeto a identificação de idosos vulneráveis e indiquem quais aspectos devem ser aprimorados no atendimento à esta população;</p>		
<p><b>Identificação do projeto:</b></p> <p><b>Objetivo geral:</b> Ampliar tecnologias assistenciais de cuidado para idosos vulneráveis na perspectiva da capacidade funcional.</p> <p><b>Objetivos específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliar periodicamente a capacidade funcional de idosos vulneráveis de uma URSI;</li> <li>- Promover a manutenção e/ou reabilitação da capacidade funcional de idosos vulneráveis a partir de um Laboratório de Práticas Funcionais com tecnologias leves, leve-dura e duras;</li> <li>- Matriciar as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) por meio de videoconferência no cuidado das habilidades funcionais de idosos vulneráveis.</li> </ul>		
<p><b>Beneficiários</b></p> <p><b>Beneficiários diretos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Idosos vulneráveis em acompanhamento na URSI Geraldo de Paula Souza residentes da região Oeste, Distrito de Saúde Lapa/ Pinheiros do Município de São Paulo;</li> <li>- Profissionais de saúde das UBSs de referência.</li> </ul>		

**Beneficiários indiretos:**

- Profissionais de saúde da URSI;
- Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa (RASPI);
- Estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação em saúde com grade curricular na URSI GPS.

**Metodologia:****A) Avaliação da Capacidade Funcional**

Para a avaliação da capacidade funcional será utilizada a escala de Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF). Os pacientes serão avaliados em sua admissão à URSI pelos membros de sua equipe. A partir dessa avaliação, a equipe interdisciplinar definirá o plano de cuidados e definirá as estratégias terapêuticas individuais e em grupo para o paciente.

O paciente, durante sua permanência na URSI, será reavaliado no terceiro e sexto mês pela CIF. Após cada avaliação o plano de cuidados poderá ser alterado priorizando a manutenção e reabilitação da sua capacidade funcional. Após a alta do paciente, prevista para o sexto mês conforme preconizado pelo documento norteador da URSI, o paciente continuará seu plano de cuidados na UBS de origem e será reavaliado no décimo segundo mês.

**Tecnologias assistenciais de manutenção e reabilitação da capacidade funcional**

Após a avaliação da capacidade funcional pela CIF, será definido o plano de cuidados do paciente pela equipe interdisciplinar da URSI. Esse plano será composto por estratégias terapêuticas individuais e em grupo para a manutenção e reabilitação da capacidade funcional.

Para isso, será utilizado um Laboratório de Práticas Funcionais que compreenderá a vivência de atividades que contemplem o cotidiano do paciente visando manutenção ou melhora de suas habilidades biopsicossociais.

As atividades contemplarão a utilização de tecnologias leves e duras e serão estruturadas de acordo com os domínios da CIF como mobilidade, comunicação, aprendizagem, cuidados pessoais, vida doméstica, relações e interações interpessoais e vida comunitária.

O laboratório também incluirá atividades com os familiares e cuidadores dos pacientes, sendo estas desenvolvidas por meio de rodas de conversa, orientações individuais e em grupo, vivências e práticas de auto cuidado.

**C) Matriciamento das UBSs de referência**

O matriciamento das UBSs de referência deve ser compreendido como um espaço coletivo de gestão, educação e formação. Considerando a área de abrangência da URSI GPS e a longa distância entre as unidades, faz-se necessário pensar em tecnologias que ampliem as possibilidades de encontro e criação de novos espaços.

Sendo assim, a videoconferência é um recurso economicamente viável que possui capacidade de estabelecer a conexão da URSI com as UBSs de referência, otimizando o tempo, no que se refere ao deslocamento e agilidade no processo de compartilhamento do cuidado.

Durante os encontros, serão propostos espaços para discussão de casos, elaboração de plano de cuidados/projeto terapêutico singular, educação permanente e demais atividades a serem pactuadas entre as unidades de acordo com as demandas.

**Resultados esperados**

- 1) Obtenção de dados, manutenção ou melhora da capacidade funcional de idosos vulneráveis conforme estratégias descritas na metodologia;
- 2) Fortalecimento da RASPI a partir do estreitamento da relação entre a URSI e UBSs de referência conforme estratégias descritas na metodologia;

CE  
S.F.  
P

## Justificativa:

O envelhecimento populacional foi uma das maiores conquistas da humanidade no século passado. O Município de São Paulo tem acompanhado o ritmo rápido de envelhecimento da população brasileira e mundial. No município de São Paulo, em 2011, os idosos representavam 12,20% da população. A projeção para julho de 2017, da Fundação SEADE, para o município de São Paulo, mostra um rápido aumento desse envelhecimento, com 1.676.101 idosos, constituindo 14,33% da população, um incremento de 2,13% em seis anos e meio.

O índice de envelhecimento, que relaciona o total de pessoas com 60 anos ou mais de idade com a população que tem menos de 15 anos, deverá dobrar em 20 anos, passando de seis idosos para cada dez jovens, em 2010, para doze idosos para cada dez jovens em 2030 e, novamente, quase dobrar em 2050, ao atingir o índice de 21 idosos para cada dez jovens. Isto significa que o contingente de pessoas com idades mais avançadas será sucessivamente superior ao de crianças e jovens menores de 15 anos a partir de 2027.

Para 2030, a Fundação SEADE aponta, também, que todos os Distritos Administrativos da cidade de São Paulo terão proporção de idosos acima de 14%, índice este considerado como de população envelhecida, com vários deles se aproximando de 1/3 de idosos na composição da estrutura etária. Ressalta-se, assim, a grande velocidade do processo de envelhecimento da cidade de São Paulo, em curto período de tempo. O crescente e significativo número de idosos na população paulistana reflete a necessidade de políticas públicas, especialmente de saúde, voltadas para este importante segmento populacional.

Como consequência ao envelhecimento populacional, há um aumento da prevalência de doenças crônicas, incapacidades e dependência para as Atividades de Vida Diária (AVD). Há maior demanda de cuidados continuados e permanentes, exigindo mudanças nas políticas e no atendimento à saúde dos idosos no âmbito público. Em contrapartida a este cenário, as medidas para a promoção de um envelhecimento saudável e ativo visa também estender o tempo de vida econômica e social das pessoas. Sob esta visão, a OMS em seu Relatório Mundial em Saúde e Envelhecimento de 2015 declara que o gasto com populações mais velhas é um investimento e não um custo.

Avaliações clínicas habituais são limitadas para mensurar a complexidade nos estados de saúde e funcional dos idosos. São necessários novos conceitos definidos não apenas pela presença ou ausência de doença, mas em termos do impacto que essas condições têm sobre o funcionamento e o bem-estar de um idoso. Avaliações abrangentes desses estados de saúde são preditores significativamente melhores de sobrevivência e de outros prognósticos do que a avaliação isolada da presença de doenças individuais ou mesmo do grau de comorbidades.

Define-se capacidade funcional como a manutenção plena das habilidades físicas e mentais, que permitem ao indivíduo realizar, por si mesmo, uma atividade ou processo, permitindo uma vida com independência e autonomia. O processo natural do envelhecimento diminui a capacidade funcional de cada sistema e órgão de nosso organismo. É o que se denomina de envelhecimento funcional, mais importante que o envelhecimento cronológico e que pode ser visualizado na curva do Envelhecimento Funcional.

A Avaliação Funcional se apoia no novo paradigma de atenção à saúde (Modelo Funcional), que se opõe ao modelo tradicional de atenção à saúde hoje hegemônico, baseado na anamnese, exame físico e complementares, para se chegar a um diagnóstico e propor um tratamento, visando a cura. No caso das pessoas idosas portadoras de condições crônicas, o mais frequente não é a cura, o que leva à necessidade de gerenciar o cuidado.

Frente à inexistência de uma rede organizada e à desarticulação dos diversos pontos de atenção à saúde da população idosa no Município de São Paulo, a Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa propõe-se a organizar o cuidado a pessoas com idade igual ou superior a sessenta anos, que abranja todos os pontos de atenção, com realização de ações e serviços de promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde em tempo oportuno, superando a fragmentação existente de forma a proporcionar atenção, de forma integral, à pessoa idosa, baseada nas necessidades desta população, centrada no indivíduo, considerando sua integração na família e na comunidade.

São pontos de atenção componentes da RASPI: UBS/ESF, NASF, PAI, URSI/CRI, CER, CEO, CAPS, CECCO, Programa Melhor em Casa, Academia da Saúde, Rede Hora Certa, Ambulatório de Especialidades, DST/AIDS, AMA/AMAE, UPA/SAMU, Pronto Socorros, Hospitais, Leitos de Cuidados Continuados Integrados e equipamentos de outras Secretarias, que compõem a intersectorialidade da rede: Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI, Centros-Dia, Núcleos e Centros de Convivência, dentre outros.

S.P.C.E.P.

Neste sentido, a URSI vem com uma proposta de atuação interdisciplinar com idosos frágeis, está localizada na atenção secundária à saúde, dando suporte às unidades básicas de sua região, e desempenhando um papel importante na RASPI.

#### **Caracterização sociodemográfica da região e do serviço a ser qualificado:**

A Coordenadoria Oeste, na qual essa URSI está inserida, é responsável por uma população de 1.059.400 habitantes, aproximadamente 9% da população do município. Desses, 198.623 são idosos, o que representa 18,7% do total de habitantes nessa região.

A Supervisão Técnica Lapa Pinheiros engloba um total de 132.669 idosos, dos quais cerca de 70.704, isto é 53,3%, são da área de referência da URSI GPS. Através de estimativas do Estudo FIBRA 2008-2009, calcula-se que 9% dos idosos brasileiros são frágeis, sendo esse o público alvo da URSI.

A URSI é uma unidade de atenção ambulatorial secundária, que visa atender pessoas idosas frágeis e dependentes, através de Equipe Gerontológica Interprofissional. Utiliza mecanismos de referência e contrarreferência, do apoio matricial e da educação permanente em saúde, buscando assegurar a integralidade do atendimento e superar a fragmentação das ações e a descontinuidade da atenção à saúde da pessoa idosa na sua área de abrangência. Através do gerenciamento do cuidado em saúde das pessoas idosas usuárias do serviço compartilhado com a Atenção Básica, por meio de protocolos pactuados e com acesso regulado, integra-se aos demais serviços oferecidos por outros setores e secretarias.

A Equipe Interdisciplinar, além de desenvolver ações de assistência a doenças de maior complexidade e a problemas de saúde específicos da população idosa, deve desenvolver ações preventivas e de promoção e proteção à saúde, atividades de treinamento e capacitação de profissionais da atenção básica e pesquisas específicas na área da gerontologia. Tem como principal papel a implementação das políticas públicas de saúde, em especial as políticas específicas para a população idosa, que constam da área da Saúde, no Capítulo IV da Política Municipal do Idoso.

#### **Abrangência Geográfica:**

A URSI Geraldo de Paula Souza (URSI GPS) está localizada ao lado do Centro de Saúde Geraldo de Paula Souza (CSEGPS), nas dependências do antigo Instituto de Higiene, hoje Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP USP). A unidade de referência atualmente tem ligação com a diretoria da FSP USP e é administrada pelo Centro de Apoio à Faculdade de Saúde Pública da USP (CEAP), em parceria com a Secretaria de Saúde do Município de São Paulo. Integra a Coordenadoria Regional de Saúde Oeste - Supervisão Técnica Lapa/Pinheiros. A URSI GPS das Unidades de Atenção Básica da Região Lapa/Pinheiros.

**4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)**

Meta	Etapa /fase	Especificação	Monitoramento		Duração	
			Quantitativo	Qualitativo	Início	Término
<b>Obtenção de dados</b>	1	Avaliação da capacidade funcional pela Classificação Internacional de Funcionalidade	Escala de Classificação Internacional de Funcionalidade de (CIF)	Elaboração, aplicação e mensuração de Questionário de Satisfação	Agosto 2019	Julho 2020
<b>Manutenção ou melhora da capacidade funcional de idosos vulneráveis</b>	2	Utilização de Laboratório de Práticas Funcionais	Escala de Classificação Internacional de Funcionalidade de (CIF)	Elaboração, aplicação e mensuração de Questionário de Satisfação	Agosto 2019	Julho 2020
<b>Fortalecimento da RASPI</b>	3	Matriciamento por videoconferência para estreitamento da relação entre a URSI e UBSs de referência.	Número de encontros entre as unidades	Elaboração, aplicação e mensuração de Questionário de Satisfação com os profissionais de referência das UBSs	Agosto 2019	Julho 2020

**5. PLANO DE APLICAÇÃO (VIDE ARQUIVO ORÇAMENTO)****6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO CONCEDENTE (R\$ 299.927,29)**

Meta	Cat. Econômica	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
Adquirir equipamentos, materiais e implantação para Laboratório de Práticas Funcionais		\$ 270.206,68	\$ 00,00	\$ 00,00	\$ 00,00	\$ 00,00	\$ 00,00
Apoio Operacional		\$ 2.476,71	\$ 2.476,71	\$ 2.476,71	\$ 2.476,71	\$ 2.476,71	\$ 2.476,71

Meta	Cat. Econômica	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
Adquirir equipamentos, materiais e implantação para Laboratório de Práticas Funcionais		\$ 00,00	\$ 00,00	\$ 00,00	\$ 00,00	\$ 00,00	\$ 00,00
Apoio Operacional		\$ 2.476,71	\$ 2.476,71	\$ 2.476,71	\$ 2.476,71	\$ 2.476,71	\$ 2.476,71

## 7. DECLARAÇÃO

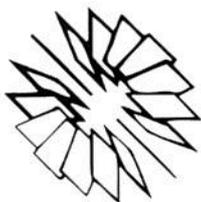
Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado da Saúde para os efeitos e sob as penas do art. 299 do Código Penal, que inexistem na mora ou débito junto a qualquer órgão ou instituição da Administração Pública Federal e Estadual, direta ou indireta que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Fundo Estadual do Idoso, na forma deste plano de trabalho.

18/07/2019

Local e data

Assinatura e carimbo

Prof. Dr. Áquilas Nogueira Mendes  
Diretor Secretário  
Centro de Apoio a Faculdade  
de Saúde Pública - USP



CEAP FSP

## CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Os recursos financeiros serão liberados, em 02(duas) parcelas, sendo a primeira no valor R\$40.908,02 ( Quarenta mil, novecentos e oito reais e dois centavos) e a segunda no valor R\$ 14.860,26 (Quatorze mil, oitocentos e sessenta reais e vinte e seis centavos).

Data 15/08/2019

  
PRESIDENTE

Prof. Dr. Aquilino Nogueira Mendes  
Diretor Secretário  
Centro de Apoio a Faculdade  
de Saúde Pública - USP

CEAP FSP | Centro de Apoio à Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo

Av. Dr. Arnaldo, 715, 2º Andar, CEP 01246 904, Cerqueira César, São Paulo, SP

Tel (11) 3061.7795, Fax (11) 3062.8540, E-mail ceapfsp@fsp.usp.br, www.ceapfsp.org.br



CEAP FSP

Os recursos financeiros serão repassados em parcela única, no valor de R\$ 244.157,69 ( Duzentos e quarenta e quatro mil, cento e cinquenta e sete reais e sessenta e nove centavos)

São Paulo 15/08/2019

  
PRESIDENTE / NOME

Prof. Dr. Aquilino Nogueira Mendes  
Diretor Secretário  
Centro de Apoio à Faculdade  
de Saúde Pública - USP